



# Sindicato realiza consulta sobre a Campanha Nacional dos Bancários

Representantes do Sindicato vão percorrer os locais de trabalho a partir desta semana realizando consulta aos bancários para saber quais as prioridades para a Campanha Nacional deste ano.

Para participar, basta preencher a ficha e entregá-la a um representante da entidade. A consulta também está disponível no site

[www.bancariosdf.com.br](http://www.bancariosdf.com.br). Imprima e entregue o questionário na sede do Sindicato (EQS 314/315). Se preferir, solicite a busca da consulta por um representante pelo telefone 3346-9090. O prazo vai até o dia 12 de julho.

A consulta está dividida em questões econômicas – aumento real, PLR maior, remuneração variável –, so-

ciais – auxílio creche/babá, auxílio educação e vale alimentação –, e saúde e condições de trabalho – fim do assédio moral, discutir metas abusivas, entre outras.

Além de apontar as principais reivindicações, os bancários também devem responder quais as principais formas de fortalecer a Campanha Nacional.

## II Congresso dos Bancários de Brasília será dia 22 de julho

O Sindicato realizará no dia 22 de julho, um sábado, o II Congresso dos Bancários de Brasília, que abrirá oficialmente a participação da categoria na discussão e preparação da campanha salarial deste ano. Será aberto a todos os sindicalizados. As inscrições podem ser feitas pelo fone 3346-9090 (Mendes) ou pelo endereço eletrônico [atendimento@bancariosdf.com.br](mailto:atendimento@bancariosdf.com.br).

“Queremos fazer um congresso bastante representativo dos bancários de Brasília, com o objetivo de aprimorar a participação e a organização da categoria para a campanha salarial”, afirma Jacy Afonso, presidente do Sindicato. Os delegados presentes ao Congresso discutirão a atual conjuntura política e econômica e definirão as reivindicações e a estratégia da campanha salarial que os bancários de Brasília levarão à Conferência Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro e aos congressos nacionais dos bancos.

## Eleição de delegados sindicais de 3 a 26 de julho

O Sindicato promoverá de 3 a 26 de julho as eleições dos delegados sindicais no Banco do Brasil, na Caixa Econômica e no Banco de Brasília, em mais um passo importante da preparação da campanha salarial deste ano.

A figura do delegado sindical, que havia sido extinta durante o governo FHC, foi restabelecida em 2003 na Caixa e no BB. “Essa é uma conquista importante da categoria. Os delegados sindicais têm papel insubstituível na organização das ações sindicais e na defesa dos direitos dos trabalhadores. Exerceram tarefa imprescindível, por exemplo, nas greves dos dois últimos anos”, destaca Enilson Silva, secretário-ge-

ral do Sindicato.

O delegado sindical organiza reuniões, conduz discussões sobre problemas e reivindicações nos locais de trabalho, fiscaliza, recebe e encaminha denúncias. “Faz as duas vias de comunicação entre a base e o Sindicato”, acrescenta João Batista Machado, secretário de Finanças do Sindicato.

Todos os bancários podem votar na eleição de delegados sindicais, mas somente os sindicalizados podem ser candidatos. As inscrições podem ser feitas por intermédio de formulários que serão distribuídos nas dependências, no Sindicato, pelo telefone 346-9090 (Secretaria Geral) ou endereço [atendimento@bancariosdf.com.br](mailto:atendimento@bancariosdf.com.br).

# Sindicato faz seminário dia 3 de julho para discutir novo plano da Funcef

O Sindicato realizará no dia 3 de julho, às 19h, no Teatro dos Bancários, um seminário para discutir o novo plano de benefícios da Funcef, o fundo de pensão dos empregados da Caixa. No seminário, que contará com a participação do diretor de Controladoria da Funcef Carlos Alberto Caser, os participantes poderão fazer os cálculos em um simulador que será disponibilizado pelo Fundo, para tirar as dúvidas sobre a melhor opção a fazer: migrar para o novo plano ou permanecer no atual.

Os participantes da Funcef terão prazo de 1º de julho a 30 de agosto para aderir ao novo plano, aprovado no dia 14 de junho pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC), o órgão do Ministério da Previdência que fiscaliza os fundos de pensão.

O novo plano, que começou a ser discutido em 2003 por um grupo de trabalho tripartite (Caixa, Funcef e participantes), foi aprovado por 82% dos bancários da Caixa na consulta realizada em outubro do ano passado.

## Aposentados da Caixa discutem pendências com a Funcef

O Sindicato e a Comissão dos Aposentados dos Bancários da Caixa de Brasília se reuniram na última quinta-feira 22 com o diretor de Controladoria da Funcef, Carlos Alberto Caser, para discutir a solução de pendências relativas a perdas sofridas pelos aposentados em planos anteriores.

De acordo com a dire-

tora Marlene Dias, que representou o Sindicato na reunião, Carlos Caser assumiu o compromisso de interceder junto à Caixa para que apóie os aposentados em questões como o auxílio-alimentação, os planos pós-1978 e a situação dos empregados que aderiram ao Plano de Demissão Voluntária (PDV) em função do Saúde Caixa, três pontos de mais destaque da reunião.

O diretor de Controladoria da Funcef acrescentou ainda, segundo Marlene, que o percentual de 4% será estendido em breve aos aposentados que migraram para o REB em 2001. O período de adesão ao novo plano será de 1º de julho a 30 de agosto, durante o qual a Funcef fará um amplo trabalho de divulgação.

## Sindicato vai distribuir cartilhas sobre assédio moral

Os bancários estão entre as categorias que mais sofrem com o assédio moral no trabalho. Por conta disso, sindicatos de bancários de todo o país estão em campanha pelo fim dessa prática abusiva. Em Brasília, o Sindicato inicia no próximo mês uma série de atos para distribuição de cartilha sobre o tema, lançada em 2 de maio pela entidade.

As atividades ocorrerão no Setor Bancário Sul e Comercial Sul entre os dias 10 e 13. Veja abaixo:

**Dia 10** - ato em frente à Matriz da Caixa, às 12h30

**Dia 11** - ato na Praça do Cebolão, às 12h30

**Dia 13** - ato no Setor Comercial Sul, também às 12h30

O Sindicato também convoca os bancários para a apresentação dos resultados da pesquisa nacional sobre assédio moral realizada pelo sindicato de Pernambuco. O evento será dia 12, às 19h, no Teatro. Participe.



## Sindicato cobra segurança em audiência no SBS



O Sindicato participou nesta segunda-feira 26 de junho da audiência pública sobre *Os problemas que afetam os trabalhadores do Setor Bancário Sul*, organizado pela Comissão dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar, coordenado pela deputada Erika Kokay.

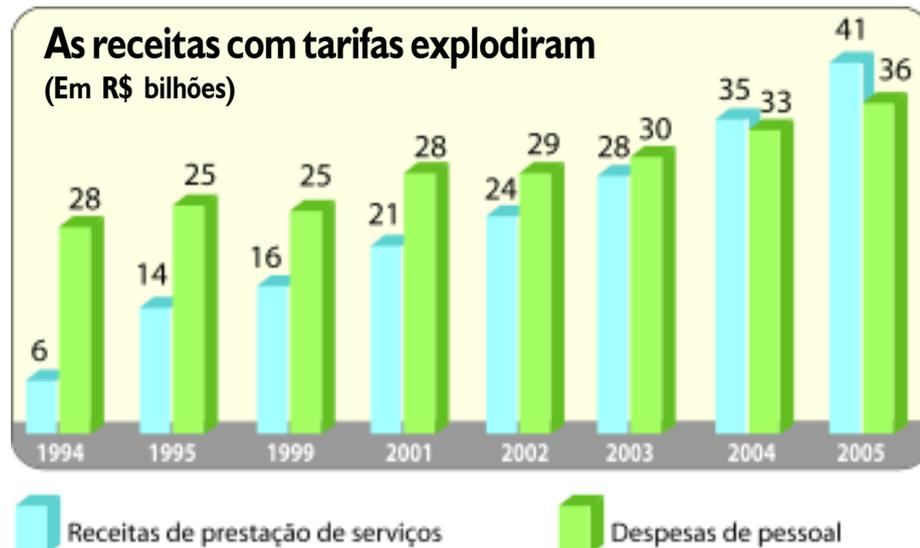
O presidente do Sindicato, Jacy Afonso, que participou da mesa, cobrou das autoridades do GDF e das direções dos bancos com prédios na região mais empenho na revitalização e na tomada de medidas que garantam a segurança dos trabalhadores do setor.

# Prestação de serviços dos bancos cobre 113% da folha de pagamento

No período de altas taxas de inflação que o Brasil passou até a edição do Plano Real, em 1994, o ambiente inflacionário garantia elevadas receitas aos bancos (*floating*). Com a estabilidade mantida deste então, a cobrança pela prestação de serviços passou a ter papel fundamental no resultado das instituições financeiras, contribuindo para o alcance de lucros recordes. Assim, enquanto em 1994 as receitas de prestação de serviços representavam 6,25% do total das receitas do setor bancário, no final de 2005 este percentual dobra e chega a 12,7%.

Esses dados fazem parte de estudo encomendado pelo Sindicato ao Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos), apresentado à imprensa no dia 20 de junho, na sede da entidade.

“O estudo faz parte da nossa campanha pela melhoria do atendimento ao público, o que inclui a redução das tarifas escorchantes que os bancos cobram da população”, afirma André Nepomuceno, diretor de Estudos Socioeconômicos do Sindicato.



## Um salto de 582%

Em 94, os bancos cobriam 26,0% do total das despesas de pessoal com a soma de todas as receitas de prestação de serviços. Em 2005, a cobertura da folha de pagamento do sistema financeiro com cobrança de tarifas subiu para 113,9%. Em valores, a receita das insti-

tuições bancárias com tarifas aumentou R\$ 35 bilhões em 12 anos - de R\$ 6 bilhões, em 1994, para R\$ 41 bilhões, em 2005 (veja no quadro).

Ou seja, entre dezembro de 1994 e dezembro de 2005, o montante das receitas de prestação de serviços aumentou 582,0%, em valores nominais, enquanto as despesas de pes-

soal cresceram 56,5%, diante de uma inflação acumulada de 168,9% segundo o Índice do Custo de Vida (ICV), calculado pelo Dieese.

Segundo o estudo do Dieese, o cliente do sistema financeiro tem duas alternativas quanto ao pagamento dos serviços bancários: optar por um “pacote/cesta” – cujo custo médio mensal em fevereiro último chegava a R\$ 22,48 – ou pagar tarifas avulsas pelos mesmos serviços, caso em que o custo eleva-se para R\$ 28,06. No primeiro caso, o valor correspondia a 7,49% de um salário mínimo e, no segundo, a 9,35%.

O valor anual pago pela contratação de um “pacote/cesta” (R\$ 269,76) ou em forma de tarifas avulsas (R\$ 336,72) supera o valor de uma cesta básica.

Depois das operações de crédito e de tesouraria, a terceira maior fonte de arrecadação dos bancos tem origem na cobrança de prestação de serviços aos correntistas. “A importância desse estudo decorre do impacto da cobrança destes serviços sobre a renda do cliente bancário e também pela sua crescente participação no lucro dos bancos”, afirma Ana Quitéria, economista da subseção do Dieese, responsável pelo estudo.

## Definido calendário da Campanha Nacional 2006

Na 1ª Reunião Conjunta entre a direção nacional da Contraf/CUT e o Comando Nacional dos Bancários, realizada na semana passada em São Paulo, os representantes dos trabalhadores debateram uma série de temas ligados à organização do Ramo Financeiro e definiram o calendário de atividades para preparar a Campanha Nacional de 2006.

### Confira:

- 27/07** – Encontros Temáticos sobre Saúde e Ramo Financeiro. À noite, está previsto um debate sobre o Sistema Financeiro Nacional.
- 28/07** – Encontro de Bancos (BB, Caixa e outros, que incluem os estaduais, federalizados e privados).
- 29/07** – Debate sobre Conjuntura Ge-

ral, seguido da apresentação da Conjuntura Macro Setorial feita pelo Dieese. Debate sobre o novo perfil dos bancários. Início dos debates para a definição das estratégias da Campanha Nacional dos Bancários.

- 30/07** – Finalização dos debates e definição das estratégias de Campanha e da pauta de reivindicações da categoria.

No período de 31 de julho a 9 de agosto, os sindicatos devem realizar assembléias para aprovar a minuta de reivindicações, a ser entregue para a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) no início de agosto. Nesta data também deve ser realizada a primeira rodada de negociações da campanha salarial deste ano.

# Os Melhores do Mundo e Leny Andrade são atrações no Teatro dos Bancários

O Teatro dos Bancários está recheado de ótimas atrações até o final da Copa, com apresentações musicais e humorísticas na grade de programação.

No ritmo do Mundial, sempre aos sábados e domingos, a companhia de teatro Os Melhores do Mundo apresentam *Os Melhores do Mundo Futebol Clube*. Numa sé-

rie de quadros, eles visitam os tipos, as situações, as angústias e as glórias do mundo da bola.

Já para os amantes da música, tem *Leny Andrade e os Cariocas* nos dias 6 e 7 de julho, num espetáculo que reúne o que há de melhor no gênero, como Tom Jobim, Jonny Alf, Ronaldo Bôscoli e Francis Hime. O show promete encantar o público com uma verdadeira demonstração de técnica e talento, juntando duas grandes forças da Bossa Nova e do Jazz.

Bancários sindicalizados têm descontos em todos os eventos. Mais informações na Secretaria de Cultura do Sindicato pelo número 3346-9090.



## Dança flamenca esquentando a semana

A Oficina Flamenca apresenta "Encuentros", o mais recente espetáculo da escola que será apresentado nos dias 28 e 29 de junho (quarta e quinta-feira) no Teatro dos Bancários. O show está imperdível, e contará com a participação de 60 pessoas (entre elas, professores, músicos e alunos da Oficina Flamenca).

Os ingressos custam R\$ 20,00 e R\$ 10,00 (meia) e podem ser adquiridos na bilheteria do teatro ou na secretaria da escola, que fica na CLN 110 Bloco A lojas 73/77 galeria.

Informações pelos telefones 3273-7374 ou 81277745.